



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
能源發展辦公室  
Gabinete para o Desenvolvimento do Sector Energético

Tradução

## **Resposta à interpelação escrita apresentada pela deputada à Assembleia Legislativa, Kwan Tsui Hang**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Deputada Kwan Tsui Hang, de 11 de Abril de 2014, enviada a coberto do ofício n.º 306/E259/V/GPAL/2014 de 15 de Abril de 2014 da Assembleia Legislativa e que foi recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 15 de Abril de 2014:

Na perspectiva de garantir a segurança e a estabilidade a longo prazo, do fornecimento de energia, o Governo da RAEM começou a importar gás natural a partir de 2008, a fim de otimizar a estrutura energética, concretizar a diversificação do fornecimento de energia, reduzir a dependência excessiva do petróleo e melhorar a qualidade do ar da cidade.

No início de 2008, Macau começou a utilizar o gás natural como combustível para a produção de electricidade, na sequência da atribuição, em finais de 2006, da concessão à empresa vencedora do concurso público, que passou a ser a Concessionária responsável pela importação e transporte do gás natural para Macau. Nessa altura, estando-se numa primeira fase, o gás natural foi importado através do gasoduto que liga Hengqin a Macau. Num plano a longo prazo, foi projectada a construção de um terminal de recepção de Gás Natural Liquefeito (GNL) com vista a concretizar um projecto de fornecimento de gás natural a longo prazo.

No entanto, já a partir de 2007, começaram a surgir situações imprevisíveis no mercado internacional de energia, com os preços da energia a nível internacional a sofrerem repetidas oscilações. O gás natural tornou-se numa energia limpa muito requerida no mercado, tendo o seu preço também subido muito acentuadamente. Afectado pelo macro ambiente externo, Macau viu-se com dificuldade em suportar os preços elevados para assinatura de um acordo de fornecimento de longo prazo. Sem uma fonte fornecedora de gás natural estável, nem a garantia de assinatura de um contrato de fornecimento de gás de longa duração, o projecto do terminal de recepção de GNL não pôde ser iniciado.

Face à mudança da conjuntura do mercado internacional de energia, o Governo, na

1/3



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
能源發展辦公室  
Gabinete para o Desenvolvimento do Sector Energético

determinação de garantir o fornecimento de gás natural, tem vindo, desde 2010, a exigir que a Concessionária intensifique a procura do gás natural necessário, nos mercados interno e externo, e importe e transporte o gás natural para Macau, recorrendo para tal à assinatura de um contrato de fornecimento de gás, com um prazo alargado, valendo-se da cooperação regional para a efectivação de um programa de fornecimento estável e de longo prazo do gás transportado através de gasodutos. Entretanto, em meados de 2011, foram realizados trabalhos de dinamitação de elevações na Ilha de Hengqin, em Zhuhai, inseridos nas obras de planeamento urbanístico, e, em finais do mesmo ano, ocorreu uma fuga no gasoduto submarino em Zhuhai, situações que levaram à necessidade de suspender o fornecimento de gás para Macau, por motivos de segurança. Em Março de 2013, com a conclusão das obras de urbanização da Ilha de Hengqin e, após terminada a construção dos gasodutos de transporte de gás necessários e realizados os ensaios de segurança em conformidade, foi restabelecido o fornecimento de gás natural em Macau, iniciando-se o fornecimento de gás natural aos edifícios de habitação pública de Seac Pai Van e ao campus da Universidade de Macau na Ilha de Hengqin. É necessário salientar que, como o preço do gás natural aumentou substancialmente, hoje em dia o custo de produção de electricidade com recurso a gás natural situa-se muito próximo do da produção por combustível pesado, logo a competitividade de produção de electricidade através do gás natural diminui.

O gás natural é uma energia limpa e, embora o seu preço se situe agora muito acima do «*gate price*» aprovado pelo Governo em 2007, o seu potencial de desenvolvimento no futuro ainda é considerável, podendo garantir a diversificação e segurança do fornecimento de energia e a qualidade ambiental da cidade. Por esse motivo, o Governo da RAEM tem constantemente exigido à Concessionária a entrega de um contrato de longa duração de fornecimento de gás, que garanta esse fornecimento a longo prazo para Macau, e, só depois poderão estar reunidas as condições que permitirão rever o «*gate price*». Em Abril de 2013, a Concessionária entregou, ao Governo da RAEM, um plano de longa duração de fornecimento de gás, para o período de 2014 a 2021. O plano prevê que, com a conclusão da construção e entrada em operação da rede de gasodutos de gás natural de Guangdong, já estará formado, entre regiões, um fornecimento de gás natural proveniente de várias fontes, suficiente para satisfazer e garantir o fornecimento de gás a longo prazo para Macau. Contudo, como o contrato constante



Tradução

澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
能源發展辦公室  
Gabinete para o Desenvolvimento do Sector Energético

do plano apresentado continha aspectos menos razoáveis, entre eles, não garantia um fornecimento seguro do gás a longo prazo, o fornecimento do gás não se adivinhava estável, o contrato era omissivo relativamente às penalidades para eventuais interrupções do fornecimento de gás e, para além disso, o preço do gás subia quase para o dobro, o Governo tem empreendido repetidas negociações com a Concessionária sobre os conteúdos do contrato, exigindo que esta aperfeiçoe as várias cláusulas e especificidades contratuais.

Como única concessionária em Macau do serviço de importação e transporte de gás natural para Macau, a Concessionária deve assumir as responsabilidades e obrigações no que respeita ao fornecimento de gás para Macau. Em defesa dos interesses públicos, o Governo tem vindo a pressionar a Concessionária, para que cumpra, com rigor, as disposições do contrato de concessão e, exigiu novamente que esta reveja e entregue, dentro do prazo estabelecido, um plano de fornecimento de gás a longo prazo, que satisfaça as exigências. De outro modo, o Governo irá dar o acompanhamento e tratamento necessários ao caso, seguindo rigorosamente os termos do contrato de concessão, a fim de assegurar o interesse público.

O Coordenador do  
Gabinete para o Desenvolvimento do Sector Energético  
Arnaldo Santos

20 de Maio de 2014